



Projeto de Lei n.º 76, de 1997

Dá denominação a estabelecimento policial.

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo decreta:

Art. 1.º - Passa a denominar-se "Investigador de Polícia Aparecido Bergamaschi" o prédio onde funciona o 2.º Distrito Policial, no Parque das Américas, Município de Mauá.

Art. 2.º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Justificativa

Nascido em 8 de dezembro de 1966, na cidade de Altonia, no Paraná, o Investigador Aparecido Bergamaschi, conhecido entre os companheiros da Polícia como "Berga", era filho de Antonio Bergamaschi e de Luzia Lisboa Bergamaschi.

Ainda criança, mudou-se com a família para Mauá, onde passaram a residir, na Rua Álvares Machado, centro da cidade; estudou no "Viscondinho", onde concluiu o 2.º Grau; alistou-se no Exército, onde chegou a ocupar o posto de Sargento da PE; após a baixa, trabalhou na Mercedes-Benz do Brasil e, em 1990, por meio de concurso público, ingressou na Polícia Civil.

Desde os primeiros tempos na Polícia "Berga" mostrou-se competente, prestativo, correto no cumprimento dos deveres profissionais mas, acima de tudo, atencioso e bom para seus companheiros.

Em 1991, a Câmara Municipal de Mauá, na pessoa de seu então Presidente, o Vereador Hércio Antonio da Silva, prestou homenagem a "Berga", por meio do Requerimento n.º 456/91, apoiado por toda Casa, tendo em vista o trabalho que desenvolveu em prol da comunidade mauaense, muito além de seus estritos deveres funcionais.

Estava ele concluindo o curso de Direito na Universidade Braz Cubas, de Mogi das Cruzes, quando a notícia de seu falecimento, em 15 de outubro de 1995, atingiu dolorosamente sua família, seus amigos, companheiros de trabalho e todos os mauaenses que tiveram o privilégio de conhecê-lo.

"Berga" deixou, além dos pais, cinco irmãos: Roberto Bergamaschi, Adevir Lisboa Bergamaschi, Sebastiana de Fátima Bergamaschi Borges, Jair Bergamaschi e Everaldo Bergamaschi.

Ao prestar esta homenagem a um jovem e combativo policial, a Assembleia estará prestigiando alguém que dignificou, como poucos, não só a atividade policial, mas o próprio serviço público.

Sala das Sessões, em 3-3-97

a) Clóvis Volpi